



Sarney anuncia medidas complementares ao Plano Cruzado, e pede apoio para correção de rumo

Plano inclui parte da reforma administrativa

O presidente José Sarney falará hoje, à nação através de uma rede nacional de rádio e televisão, a partir das 20 e 30, para anunciar o Plano de Metas para o seu Governo e alguns pontos de uma ampla Reforma Administrativa que deseja introduzir até o final do ano para dar um novo impulso à rotina burocrática do estado. O presidente deverá anunciar, ainda, uma série de medidas econômicas que viabilizariam o Plano de Metas.

A informação é do porta-voz da presidência, Fernando César Mesquita, confirmando a antecipação das principais medidas a serem

tomadas pelo presidente José Sarney como complementação ao plano de estabilização da economia, de fevereiro passado. Mesquita preferiu, no entanto, não entrar em detalhes, por entender que o anúncio formal caberá ao próprio presidente da República. Sarney, segundo o porta-voz, fará comentários importantes sobre a docção das novas medidas econômicas e, referindo-se aos pontos citados pela imprensa, confirmou que eles estão dentro da linha a ser tomada pelo Governo Federal a partir do pronunciamento de Sarney. Disse ainda que a Reforma Administrativa será anunciada simultâ-

neamente com o novo Pacote.

Entre as medidas, as que mais chamaram a atenção dos assessores econômicos do Planaltinho foram a criação do Fundo Nacional de Reconstrução, que na prática significa a implantação de uma holding financeira para as estatais, e os impostos compulsórios sobre a gasolina e o álcool, pelo que representará as suas repercussões junto à classe média consumidora. No caso do fundo, segundo estimativas desses assessores, o Governo deve captar em médio prazo Cr\$ 50 bilhões para financiamento tanto do setor público quanto privado.